



Comunicado de Imprensa nº 10/311 (P)
PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA
6 de Agosto de 2010

Fundo Monetário Internacional
Washington, D.C. 20431 EUA

Declaração da Missão do FMI a Angola

Uma missão do Fundo Monetário Internacional (FMI) chefiada pelo Sr. Lamin Leigh visitou Luanda de 28 de Julho a 6 de Agosto para discutir política económica com vistas à segunda e terceira revisões do Acordo de Crédito de Contingência (Ver [Comunicado a Imprensa No. 09/425](#)).

Ao final da visita, o Sr. Lamin Leigh, chefe da missão para Angola, fez a seguinte declaração:

“A missão manteve discussões construtivas com a equipa económica do governo, representantes do sector privado, e doadores. A missão chegou a acordos com a equipa económica sobre importantes medidas de política necessárias para fortalecer o desempenho macroeconómico. Nas próximas semanas as autoridades angolanas e os técnicos do FMI continuarão a cooperar para finalizar os elementos do pacote de medidas que fornecerá a base para completar a segunda e terceira revisões do Acordo de Crédito de Contingência.

A evolução da economia desde que o programa foi aprovado está de um modo geral em linha com as expectativas. Dados para o primeiro semestre de 2010 sinalizam vigorosa recuperação económica, como reflexo dos aumentos do preço e da produção de petróleo que fortaleceram as receitas do governo e as reservas internacionais. As pressões sobre o mercado de câmbio, que eram prevalentes ao início do programa cederam consideravelmente. Contudo, os atrasos nos pagamentos do governo ainda pesam sobre a produção e o emprego nos sectores não petrolíferos, notadamente na construção e nos serviços. A inflação em meses recentes, cerca de 14% ao ano, manteve-se praticamente constante.

A implementação das políticas previstas no programa tem sido em linhas gerais satisfatória, contribuindo para a contínua melhoria das condições macroeconómicas. Com as reformas adicionais no sistema de leilão de câmbio, a taxa de câmbio depreciou gradualmente durante os quatro primeiros meses deste ano, mas teve modesta apreciação em Maio e Junho devido à elevação das receitas provenientes do petróleo. A posição fiscal também melhorou no

primeiro semestre de 2010, não só devido às receitas do petróleo mas também a estrito controlo dos gastos. A combinação desses factores contribuiu para uma contínua acumulação de reservas internacionais e aumento da confiança dos mercados.

Não obstante as perspectivas económicas serem modo geral favoráveis, passos adicionais são necessários para atingir uma posição fiscal sustentável, reduzir a inflação e recuperar completamente as reservas internacionais. A presente rodada de discussões concentrou-se em engendrar políticas endereçadas a reduzir ainda mais o deficit fiscal primário exclusive petróleo durante o restante de 2010 e em 2011 e a aproximar essa medida de deficit do seu nível sustentável de médio prazo, assegurando ao mesmo tempo acumulação adicional de reservas internacionais. As discussões também consideraram: a implementação de uma estratégia do governo para eliminar seus atrasos de pagamentos a entidades nacionais; medidas necessárias para melhorar a administração financeira governamental e a da dívida pública interna; e a estratégia para uma reforma tributária que amplie as bases dos tributos e eleve a receita não derivada do petróleo. Finalmente, discutiu-se que passos são necessários para melhorar ainda mais os mecanismos do mercado de divisas e fortalecer a administração de liquidez pelo Banco Nacional de Angola (BNA).

A missão deseja expressar sua gratidão às autoridades pela hospitalidade e as produtivas discussões.”